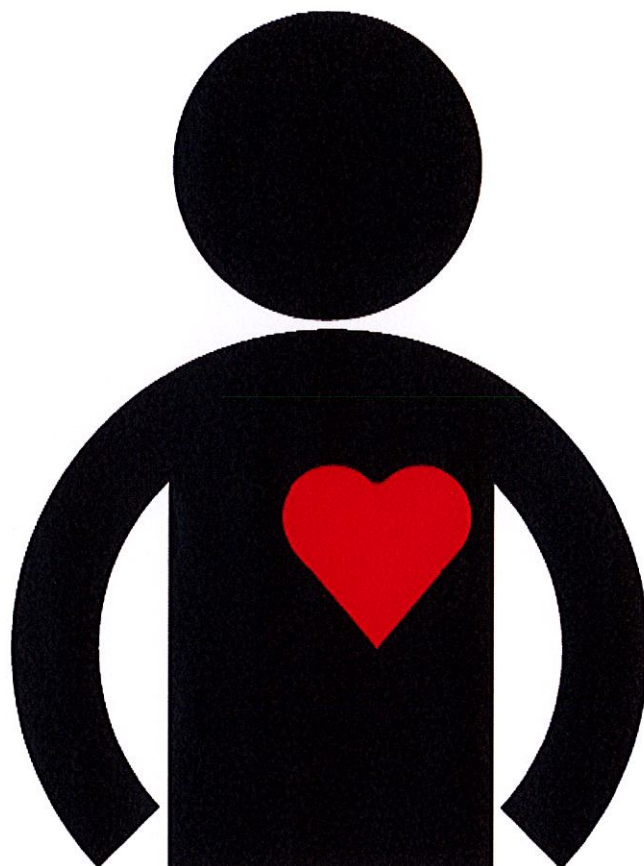


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E CONTAS DE 2016



**FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA**

Lisboa, 18 de Abril de 2017

ÍNDICE

A Fundação

1. Os Órgãos Sociais	P 3
2. Delegações Regionais	P 3
3. Mensagem do Presidente	P 4

Relatório de atividades de 2016

1. Ações para a população em geral	P 7
1.1. Ações de divulgação	P 7
1.2. Mês de Maio – Mês do Coração	P 10
1.3. Dia Mundial do Coração	P 13
1.4. Dia do Doente Coronário	P 14
1.5. Promoção de Alimentação Saudável	P 15
1.6. Promoção de Atividade Física	P 16
1.7. Dias Comemorativos	P 17
1.8. Outros Programas	P 18
2. Programas para jovens	P 19
3. Profissionais de Saúde	P 20
4. “Uma Escolha Saudável”	P 21
5. “Dia do Coração na Empresa”	P 21
6. Angariação de Fundos	P 22
7. Relações Institucionais	P 23
7.1. Relações Internas	P 23
7.2. Relações Externas	P 24
8. Relatório de Gestão de 2016	P 25
8.1. Enquadramento Económico	P 25
8.2. Análise da Situação Económica e Financeira	P 26
8.3. Proveitos e Ganhos	P 27
8.4. Custos e Perdas	P 27
8.5. Resultados por Delegações	P 28
8.6. Investimento	P 29
8.7. Proposta de Aplicação de Resultados	P 29
9. Notas Finais	P 30
Anexos	P 31

A FUNDAÇÃO

1. Os Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta.

Vice-Presidente Médico: Prof. Doutor Jacinto Gonçalves.

Vice-Presidente Não Médico: Dr. Jorge Moura-Neves Fernandes.

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino; Dr. Nuno Lousada; Dr. Pedro Marques da Silva; Dra. Teresa Gomes Mota.

Vogais Não Médicos: Dr. Alberto da Ponte; Dr. António Casanova; Dr. António Papão; Dr. Luís Mesquita Dias.

Presidentes das Delegações: Dr. António Almada Cardoso; Prof. Doutor João Lopes Gomes;

Prof. Doutor José Coucello; Prof. Doutor Polybio Serra e Silva.

Conselho Geral

Presidente: Dr. José Maria Gonçalves Pereira.

Vice – Presidente: Dr. Carlos Rabaçal.

Secretário: Dr. Cristóvão Martinho Grilo.

Conselho Científico

Presidente: Prof. Doutor Polybio Serra e Silva.

Vice – Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes.

Comissão Revisora de Contas

Presidente: Dr. José Manuel Marques Ferreira.

Vogais: Sr. Fernão Evaristo Gomes Machado; Dr. Luís Rocha.

2. Delegações Regionais

Delegação Algarve

Início de atividade: 18 de outubro de 2013.

Presidente: Prof. Doutor José Coucello.

Delegação Centro

Início de atividade: 27 de Abril de 2000.

Presidente: Prof. Doutor Polybio Serra e Silva.

Delegação Madeira

Início de atividade: 29 de abril de 1986.

Presidente: Dr. António Almada Cardoso.

Delegação Norte

Início de atividade: 18 de maio de 1992.

Presidente: Prof. Doutor João Lopes Gomes

3. Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao seu exercício durante 2016, o qual terminou em dezembro último.

No que se refere ao conjunto das atividades desenvolvidas no ano transato, teve este Conselho de Administração sempre presente os objetivos estatutários da Fundação.

Temos tido como objetivos principais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos quer em sofrimento humano, quer financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; consciencializar também para o facto de estas doenças poderem ser prevenidas, através de medidas relativamente simples; informar sobre os enormes progressos tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram intensificadas ações destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes fatores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stress psicossocial e o sedentarismo.

Procurou o Conselho de Administração desenvolver as atividades da Fundação, em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, com o objetivo de chegar à maioria da população.

Foi preocupação do Conselho de Administração, não só colaborar no maior número possível de iniciativas, promovidas por outras Instituições, na área da prevenção das doenças cardiovasculares, mas também estar presente, em diversas atividades, procurando obter o máximo de sinergias.

Saliente-se o número de Instituições ligadas, direta ou indiretamente, à saúde, que colaboraram com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, na concretização de diversas atividades em prol da saúde cardiovascular. Nota particular diz respeito ao estreitamento das relações com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, de que tem resultado uma articulação de esforços, no sentido de desenvolver várias ações na área da promoção da saúde cardiovascular.

Fez-se um esforço no sentido de apetrechar a Fundação com documentação adequada e suficiente, quer em papel quer disponível no site, a fim de poder responder às diversas solicitações, que crescentemente, lhe são dirigidas.

No que respeita às atividades promovidas anualmente, tem o Conselho de Administração procurado, não só manter todas aquelas que vão tendo grande aceitação junto da Comunidade, e que poderão trazer resultados muito positivos para a saúde cardiovascular, mas também criar novas ações que aumentem a percentagem da população que adota estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, tem sido muito importante o trabalho que as nossas Delegações Regionais estão a desenvolver nas suas regiões, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, embora sem prejuízo da orientação geral da Fundação. Também os diversos Núcleos Regionais estão a desenvolver um conjunto de atividades em prol da saúde das suas populações, tanto no continente como nas regiões autónomas, não obstante a reconhecida carência de estruturas administrativas.

O Conselho de Administração continua a procurar, cada vez mais, desenvolver projetos que privilegiem a realização de ações ao longo do ano, com objetivos e estratégias bem definidas, e com financiamento próprio.

Na medida em que a concretização dos objetivos da Fundação só será possível se dispusermos de recursos humanos em qualidade e em número suficiente, o Conselho de Administração tem procurado adequar o número de colaboradores administrativos e de assessores científicos às nossas necessidades.

Como é necessário haver recursos materiais, que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades da Fundação, o Conselho de Administração levou a efeito diversas ações, cujo principal objetivo foi a angariação de fundos.

No entanto, é com preocupação, que o Conselho de Administração constata, que nas estatísticas sobre saúde, as doenças cardiovasculares continuam a constituir a principal causa de morte, nomeadamente prematura, em Portugal. Esta situação acarreta responsabilidade acrescida aos responsáveis da Fundação, pois demonstra que é necessário intensificar o seu trabalho e desenvolver novos projetos, no intuito de se obterem significativos resultados positivos.

A todas as individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Atividades diversificado e intenso, durante o ano de 2016, a Fundação expressa o seu agradecimento.

Ainda, uma nota à colaboração de diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, o que significa o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses, e que constitui um estímulo para todos os seus membros.

Lisboa, 20 de março de 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

1. AÇÕES PARA A POPULAÇÃO EM GERAL

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma instituição de solidariedade social, de âmbito nacional, que tem por objeto colaborar por todas as formas na promoção da saúde e na prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morte da população portuguesa.

De entre as causas específicas de morte, destacam-se os acidentes vasculares cerebrais (AVC) com **114 óbitos por 100.000 habitantes e o enfarte do miocárdio, com 71 óbitos por 100.000 habitantes, em 2015**. A estes números impressionantes soma-se número similar de indivíduos atingidos por estas doenças, mas sobrevivendo muitos deles gravemente diminuídos.

À luz dos conhecimentos científicos atuais, sabe-se que tanto os acidentes vasculares cerebrais, como os enfartes do miocárdio são em grande medida evitáveis. Para isso é necessária a adoção de estilos de vida adequados e o controlo dos fatores de risco conhecidos mais importantes que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes e inatividade física.

Neste âmbito, a Fundação tem levado a efeito diversas ações, quer de informação no intuito de fazer chegar a sua mensagem ao público, quer de formação para os mais diversos setores da população.

1.1. Ações de Divulgação

Ao longo de 2016, foram desenvolvidas muitas iniciativas no sentido de divulgar junto dos diversos setores da população, conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde.

a) Material Didático

Como é fundamental estar disponível diversa informação sobre a problemática das doenças cardiovasculares, ao longo do ano foi produzido diverso material didático, quer em suporte de papel, quer em suporte informático. No que respeita à sua distribuição, uma parte significativa

é entregue no âmbito das iniciativas que realizamos durante o ano, sendo outra parte significativa muito enviada em resposta às inúmeras solicitações que nos são dirigidas, provenientes das mais diversas entidades, nomeadamente estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, associações culturais e profissionais, etc.

b) Internet

O nosso site na internet (www.fpcardiologia.pt), é um importante meio de informar a população sobre a problemática das doenças cardiovasculares, nomeadamente sobre prevenção, estatísticas, receitas saudáveis, calendário das nossas formações e outras atividades, etc. Em 2016, o site teve 205.860 visitas, que geraram 320.986 visualizações de página, sendo maio, o Mês do Coração, e setembro, com o Dia Mundial do Coração, que geraram maior número de visitas, respetivamente 44.050 e 37.678 visualizações de página. Em média, os utilizadores do nosso site despendem dois minutos em cada página.

O facebook (www.facebook.com/FPCardiologia.pt) foi outro importante meio de divulgação das nossas mensagens. Em 2016 começámos o ano com 82.293 seguidores, terminando, a 31 de Dezembro, com 91.395 seguidores.

c) Sessões de Educação para a Saúde

Para concretizar um dos seus principais objetivos, ou seja, educar o público através da divulgação dos conhecimentos sobre prevenção da doença cardiovascular, a Fundação levou a efeito as mais diversas sessões de educação para a saúde, como sejam conferências, palestras, sessões de esclarecimento, *workshops*, etc.

Entre os muitos locais onde decorreram intervenções de especialistas da Fundação, podemos citar as sessões realizadas em: Cantanhede, no âmbito da Séniorgym, “Envelhecer mais ativo, Envelhecer mais saudável”; Coimbra - no Estabelecimento Prisional “A um amigo digo!”, na Associação Nacional de Apoio ao Idoso (ANAI) “Prevenção das DCV”, no Centro Social “Aprender a (não) ser velho” e em Coimbra Concelho Solidário e Saudável “Cozinhar com o Coração”; em Constança; em Figueira de Castelo Rodrigo - “Benefícios da prática regular de exercício físico na prevenção das doenças provenientes da inatividade física”; na Figueira da Foz - no Centro de Atendimento aos Toxicodependentes (CAT) “Alimentação saudável” e no Mercado Municipal “Conversas à volta da Salicórnia”; no Funchal - na Associação Cultural e Desportiva Campanário “Benefícios da Atividade Física” e “Alimentação Saudável”, no Centro Cívico de Santa Maria Maior “A receita da longevidade”, no Mercado do Funchal “Alimentação

e Doença Cardiovascular”, no Lar de Idosos de Santana e na Associação de Socorros Mútuos “Benefícios da Atividade Física”; em Ourém; em Setúbal - no seminário “Saúde e Atividade Física”; etc.

d) Rastreios Cardiovasculares

A realização de rastreios cardiovasculares é outra das formas da Fundação Portuguesa de Cardiologia sensibilizar a população a controlar os fatores de risco mais importantes que contribuem para o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes, sedentarismo, inatividade física.

Paralelamente às campanhas integradas no nosso Plano de Atividades, recebemos ao longo do ano muitos pedidos para a realização de ações de rastreio dirigidas a diferentes comunidades. Assim, em 2016, entre os muitos locais onde a Fundação realizou rastreios dirigidos à população, podemos citar os realizados em: Coimbra - na Delegação Centro, no Centro Comercial Dolce Vita, na Quinta das Lágrimas, na Associação Integrar, nas Caritas Diocesanas, em Coimbra Conselho Solidário e Saudável (CLDS); Funchal - na associação de Socorros Mútuos; Lisboa - no Metropolitano de Lisboa, na estação do Marquês Pombal, no Jardim da Estrela, no âmbito do 1º Festival Lisboa IDADE, nos Restauradores no Jardim “Vale do Silêncio”; Santarém - na Feira Nacional da Agricultura.

e) Comunicação Social

A comunicação social tem um papel fundamental na difusão das mensagens que procuramos fazer chegar à população, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos. Neste sentido, foram muitas as intervenções nos mais diversos meios.

Na televisão, a Fundação Portuguesa de Cardiologia esteve representada quer no âmbito da nossa atividade anual, quer a propósito das nossas campanhas, muito particularmente do Mês de Maio - Mês do Coração e do Dia Mundial do Coração. Assim, estivemos presentes em diversos programas, nomeadamente: “Queridas Manhãs”, SIC; “Edição da Manhã”, SIC Notícias; “Bom Dia Portugal”, RTP; “Revista de Imprensa”, RTP 3. De destacar as parcerias estabelecidas com a CMTV, que tem proporcionado a presença semanal no programa “Manhã CM” e com o Porto Canal” que tem possibilitado a presença mensal do Prof. João Lopes Gomes, Presidente da Delegação Norte, no programa “Consultório Médico”.

A rádio constituiu também um importante meio de divulgação das nossas mensagens, quer na difusão dos spots alusivos às nossas campanhas, como foi exemplo no Mês de Maio – Mês do Coração ou no Dia Mundial do Coração, quer pela presença em estúdio de especialistas da Fundação em diversos programas, como foi exemplo a presença diária na Rádio Sim durante o Mês de Maio ou a presença regular de especialistas da Delegação da Madeira na Rádio Jornal da Madeira, no programa “Saúde Bem-Estar”.

No que respeita a jornais e revistas, de destacar também a parceria com o Jornal Correio da Manhã, que tem proporcionado a publicação semanal de um artigo na edição do jornal de sábado.

1.2. Mês de Maio – Mês do Coração

Em 2016 a Fundação Portuguesa de Cardiologia dedicou o Mês de Maio - Mês do Coração à sensibilização da população para a Insuficiência Cardíaca, uma patologia que **afeta 26 milhões de pessoas em todo o mundo e cerca de 400 mil em Portugal.**

Com o mote “Cuide da sua máquina”, e em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, a campanha pretendeu alertar para sintomas que habitualmente não são associados a problemas do coração e que são os primeiros sinais de alerta para a insuficiência cardíaca, como seja a falta de ar, pernas inchadas e cansaço.

E, para que os objetivos do Mês do Coração fossem atingidos, foi desenvolvida uma campanha de imagem para os diferentes meios de divulgação, nomeadamente: spot para rádio; material didático; cartazes para afixar em estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, transportes públicos ou locais de afluxo populacional; mupis; anúncios de imprensa; banners; etc. Paralelamente, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática da campanha fizesse parte dos respetivos conteúdos.

O filme da campanha foi difundido nos canais de televisão RTP, SIC, SIC Mulher, SIC Esperança, Sport Tv, rede dos Hipermercados Auchan e na intranet de diversas instituições e empresas dos mais variados setores de atividade. Muito interessante foi também a difusão do filme nos cinemas UCI em Lisboa (El Corte Inglés), no Porto (Arrábida) e em Coimbra (Dolce Vita), o que permitiu a transmissão de 390 spots por dia em 39 salas durante 1 semana.

Na rádio, o spot foi difundido nas estações da Rádio Renascença, Rádio Sim, assim como em espaços de grande afluxo populacional como foi nos Hipermercados Continente e Auchan.

O cartaz da campanha foi publicado em diversos órgãos da comunicação social, nomeadamente no Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, nas revistas Mariana, Viver Saudável, Vidas, Prevenir, Selecções, Saúde XXI. Este cartaz da campanha foi ainda afixado em locais de grande visibilidade, como seja em unidades de saúde, associações desportivas e recreativas, transportes públicos, empresas, etc, sendo de destacar a afixação da imagem em circuitos de mupis nos municípios de Coimbra e de Oeiras.

A internet foi um importante de divulgação da mensagem subjacente a esta iniciativa, tendo sido produzido um banner alusivo à campanha que foi inserido nos sites de muitas Instituições e empresas.

Com o objetivo de aumentar o reconhecimento e conhecimento público dos sintomas da insuficiência cardíaca, durante esta campanha, foram distribuídos 33.000 dípticos alusivos à temática do Mês do Coração.

Como é já tradicional, a campanha e o programa de atividades foram apresentados durante a Sessão Solene de Abertura do Mês do Coração, que teve lugar em Lisboa, no Palácio Foz, tendo ainda sido apresentados os resultados dum inquérito realizado pela GFK Métris sobre os conhecimentos que os portugueses têm da Insuficiência Cardíaca. Ainda nesta Sessão Solene, foi apresentado o Vox Pop alusivo à Insuficiência Cardíaca, em que os interlocutores foram inquiridos sobre questões tais como: Já tinha ouvido falar de insuficiência cardíaca? Qual é a máquina que mais estima/que mais falta lhe faz no seu dia a dia? Como é que cuida do seu coração?

Ao longo do mês de maio foram realizadas muitas iniciativas, procurando envolver o maior número possível de pessoas de diferentes sectores da sociedade. Entre as diversas iniciativas realizadas durante o Mês do Coração, de destacar a “Tenda do Coração”, estrutura colocada na Praça da Figueira, em Lisboa com o objetivo de promover o diagnóstico precoce dos fatores de risco e doenças cardiovasculares, e ao mesmo tempo sensibilizar a população para a adoção de estilos de vida saudável. Foram ainda realizadas outras iniciativas, como seja “Caminhar pelo Coração”, iniciativa promovida pelos Amigos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com o Inatel, realizada todos os sábados no período da manhã durante o mês de maio, no Parque de Jogos 1ª de Maio, sempre com acompanhamento técnico, assim como diversas provas desportivas, como foi o 2º Torneio do Coração em Padel, que teve lugar em Lisboa, no Clube Padel Campo Grande ou o Torneio de Golfe realizado no Hotel Aldeia dos Capuchos. Estas iniciativas tiveram como objetivo promover a prática regular de atividade física como forma de combate ao sedentarismo e, paralelamente, uma componente solidária,

pois parte dos fundos angariados com as inscrições, reverteram para a Fundação Portuguesa de Cardiologia. Participámos em sessões de educação para a saúde, quer em locais de acesso público, quer em associações e empresas, e realizaram-se muitas ações de rastreio.

Durante este mês a Fundação realizou o seu habitual Peditório Nacional, campanha de angariação dos fundos necessários à prossecução da nossa atividade. As empresas também integraram o nosso programa das comemorações do Mês do Coração, tendo sido realizado em diferentes entidades o programa “Dia do Coração”, projeto que tem como objetivo alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis.

Como é já habitual, também as Delegações Regionais intensificaram as suas atividades durante o Mês do Coração, não só com iniciativas próprias, mas também em resposta às muitas parcerias que neste período do ano são propostas. A Delegação do Algarve associou-se às comemorações e, em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé, realizou na Praça da República, “O Dia do Coração” da Fundação Portuguesa de Cardiologia do Algarve, no âmbito do qual foram realizadas diversas atividades que aconteceram nos Paços do Concelho e em Lagos foi realizada a palestra “Cuidar do Coração”. A Delegação Centro, em conjunto com outras entidades, convidou a população a participar na iniciativa “Coimbra Unida pelo Coração”, que se traduziu numa gincana do coração, onde podiam ser informadas sobre o seu estado de saúde, fazer jogos divertidos e ganhar brindes para poder cuidar do seu coração. A Delegação da Madeira realizou no Centro Cívico de Santa Maria Maior a 2ª Feira da Saúde sob o mote “A receita para a longevidade”, o Desafio do Coração no Campo Adelino Rodrigues, que incluiu uma marcha, aula de zumba, atividades de relaxamento, rastreios, etc., e realizou palestras e rastreios, nomeadamente no Mercado dos Lavradores.

Ainda em Maio, a Delegação Norte realizou muitas palestras, rastreios e esteve presente em Feiras de Saúde, sendo de referir as presenças em Vila Nova de Famalicão com uma palestra sobre prevenção cardiovascular e em Gondomar com rastreios na Universidade Sénior no dia 18 de Maio, no âmbito do Dia Mundial da Hipertensão. Em Santa Maria de Penaguião, no dia 27 de Maio, organizou em parceria com a Associação Penaguião em Movimento e a Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto, a 2ª edição do “Coração em Primeiro”, em que participaram mais de uma centena de pessoas. Ainda em Maio, em Vila Nova de Gaia, a Delegação Norte convidou os fumadores a realizarem espirometrias e a aderirem a um programa de desabitação tabágica, começando por trocar um cigarro por uma maçã.

Os Núcleos Regionais também estiveram muito ativos durante este mês. O Núcleo de Cantanhede na Expofacic, e o Núcleo de Viseu realizou o “Dia Desportivo” no Monte de Santa Luzia, onde tiveram lugar caminhadas, aulas de ginástica e uma mesa redonda sobre “Os benefícios da atividade física e alimentação adequada”.

1.3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia como membro da Federação Mundial do Coração, tem a incumbência de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração em Portugal. Este ano, sob o lema “Energia para a vida”, a campanha pretendeu transmitir que o coração é a fonte de energia para o corpo, pois só graças a ele é que uma pessoa ama, ri e vive uma vida plena.

a) Com base no material da World Heart Federation, elaborou-se a campanha de imagem para os diferentes meios de divulgação. O spot de rádio produzido para assinalar estas comemorações, foi difundido através das estações Rádio Renascença, M80 e em locais de afluxo populacional, tais como os Hipermercados Auchan. O cartaz da campanha foi editado em diversos órgãos da comunicação social, nomeadamente no Correio da Manhã, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Revista Mariana, Revista da Ordem dos Médicos, Jornal Médico. O cartaz foi também afixado em locais de acesso público, como sejam Câmaras Municipais, Unidades de Saúde e Administrações Regionais de Saúde. A internet foi um importante meio de divulgação da mensagem alusiva a estas comemorações, tendo a campanha sido difundida também através das intranets de muitas instituições e empresas.

Durante estas comemorações, foram distribuídos 20.000 trípticos alusivos à temática da campanha, material didático concebido pela World Heart Federation. Paralelamente foi editado um suplemento que foi distribuído, nomeadamente no palco das comemorações do Dia Mundial do Coração.

b) Para assinalar esta data, e como é já tradicional, a Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude e a Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Educação, Federação de Ginástica de Portugal, Fundação Inatel, Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, incentivou as Câmaras Municipais a realizarem atividades físicas e desportivas para pessoas de todas as idades, terminando com a formação de um “Coração Humano”. Este ano aderiram 64

Câmaras, do Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. E como todos os anos um Município é designado como palco das comemorações, em 2016 a escolha foi para Setúbal, este ano Cidade Europeia do Desporto, tendo as atividades decorrido no Parque Urbano de Albarquel. A campanha e o programa das iniciativas, foram apresentados numa sessão que decorreu no Museu Nacional do Desporto.

As Delegações Regionais organizaram muitas outras iniciativas para assinalar o Dia Mundial de Coração. A Delegação Algarve participou na conferência no IPDJ, realizou uma palestra no Centro Saúde de Lagoa, em parceria com a Pata Ativa organizou uma caminhada especial sob “Passear um cão, faz bem ao coração”, e desenvolveu diversas iniciativas em Lagos, na Praça do Infante D. Henrique. A Delegação Centro assinalou esta data no Parque Verde da Cidade de Coimbra, onde decorreram múltiplas atividades, nomeadamente uma Mega aula de Attack e Yoga, e uma Cãominhada. Para assinalar esta efeméride, a Delegação Madeira, em conjunto com o Município de Câmara de Lobos, organizou uma caminhada e uma palestra sobre “Hábitos de vida saudável”. A Delegação Norte realizou uma ação de rastreios cardiovasculares na Torre dos Clérigos, uma palestra na Escola Secundária de Lousada e uma caminhada na Carvalhosa.

Este ano, as empresas foram também convidadas a participar nesta jornada de promoção da saúde cardiovascular, mobilizando os seus funcionários e colaboradores a formar um “Coração Humano”. De salientar a adesão de diversa entidades, nomeadamente da MEO, que organizou uma “Caminhada Urbana” em diversas localidades.

c) Como é habitual em todas as campanhas, a Fundação procurou sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio, para que a temática do Dia Mundial do Coração fizesse parte dos conteúdos. De destacar a Rádio Sim, que durante uma semana, difundiu uma rubrica dedicada a temática. Os jornais também deram grande cobertura às comemorações.

1.4. Dia do Doente Coronário

Desde novembro de 1997 a Fundação Portuguesa de Cardiologia tem vindo a realizar um projeto com o objetivo de apoiar todas as pessoas que já tiveram ou têm problemas do foro cardiovascular. Neste projeto, denominado “Clube Rei Coração”, podem-se inscrever todos os doentes cardíacos, assim como familiares ou voluntários que tenham a seu cargo pessoas a quem foi diagnosticado aquele problema, e ainda todos os que se interessem por esta temática.

Entre as diversas iniciativas, de salientar as comemorações do Dia do Doente Coronário, 14 de fevereiro, data instituída por iniciativa do Clube Rei Coração. E para assinalar esta data, o Clube Rei Coração organizou o 1º Encontro de Doentes Cardíacos que foi dedicado aos sobreviventes de enfarte agudo do miocárdio e o principal objetivo deste encontro foi a partilha de histórias na primeira pessoa.

Em Lisboa a sessão realizou-se no El Corte Inglés e foi moderada pelo Dr. Luís Negrão, assessor médico da Fundação e contou com testemunhos de sobreviventes de um ataque cardíaco e com os comentários do Dr. Carlos Catarino, cardiologista e coordenador do Clube Rei Coração. A Delegação Centro também assinalou esta data com um encontro de doentes cardíacos, que teve lugar em Coimbra, no Café Santa Cruz, e onde foi possível ouvir os testemunhos de sobreviventes de um enfarte agudo do miocárdio. A Delegação Norte realizou em Vila Real rastreios cardiovasculares junto da população e um debate com a Prof.ª Rosa Maria Santos dedicado à temática do coração e do Dia dos Namorados “Comer com Paixão – Alimentação Afrodisíaca” no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Real.

1.5. Promoção de Alimentação Saudável

A Dieta Mediterrânica é hoje considerada o modelo alimentar mais saudável do mundo e Portugal, país mediterrânico por natureza, acompanha o renovado interesse que suscita, tanto do ponto de vista científico, como do ponto de vista cultural, interesse esse transversal a grande número de países.

Ao longo do ano foram realizadas diversas iniciativas, com o objetivo de promover a dieta mediterrânica sendo de destacar a participação da Delegação do Algarve na IVª Feira da Dieta Mediterrânica, que decorreu em Tavira. Foram também realizadas muitas palestras e conferências, quer dirigidas à população, quer em empresas, sobre o valor da Dieta Mediterrânica e da importância da adoção duma alimentação saudável.

No Dia Mundial da Alimentação, dia 16 de outubro, no El Corte Inglés a Fundação organizou um Workshop com a participação da assessora de nutrição da Fundação, Dra. Elsa Feliciano e da Chef Justa Nobre. Nesta data, a Delegação Centro realizou uma palestra na Junta de Freguesia de Ribeira de Frades sobre “Cozinhar com o Coração”, seguindo-se rastreios para a saúde.

No âmbito da Semana Mais Água, Menos Sal, inserida na Nutrition & Hydration Week, dinamizada em Portugal pelo Movimento 2020, com o objetivo de sensibilizar para a importância da hidratação na saúde das populações, a Fundação Portuguesa de Cardiologia associou-se à iniciativa “Hora do Chá” e esteve presente nos Serviços Sociais da Administração Pública de Lisboa e Porto e no Aquartelamento de Sant’Anna em Coimbra, para falar sobre a importância da hidratação na saúde e, claro, para falar sobre chá e bebê-lo!

A Delegação Centro realizou, regularmente ao longo do ano, consultas de nutrição a utentes do PIAF, em parceria com a Escola de Hotelaria de Coimbra, promoveu um workshop sobre “Sumos Funcionais”, tendo participado nas “Conversas à volta da Salicórnia” que teve lugar na Figueira da Foz e incluía uma palestra e também um showcooking. De referir ainda o Estudo de Caracterização da Adesão da População Adulta da Região Autónoma da Madeira ao Padrão Alimentar Mediterrânico – ALIMEDMadeira.

Sobre a intenção do Ministério da Saúde de limitar o tipo de alimentos disponibilizados nas máquinas de venda automática de alimentação que estão colocadas em Instituições do Serviço Nacional de Saúde, a Fundação Portuguesa de Cardiologia fez saber que está de acordo com esta decisão. Para a Fundação esta medida deve ser alargada a escolas, universidades, e empresas e instituições públicas. Esta posição da Fundação feita através de informação à imprensa, e que foi publicada em diversos meios, nomeadamente online, como seja: Saúde Viva Mais, Diário da Saúde, Atlas da Saúde IPress, Vital Health, Sapo Lifestyle, Campeão das Províncias, Voz do Algarve, Regional do Centro.

1.6. Promoção de Atividade Física

Os portugueses são o povo da União Europeia que se destaca em todos os inquéritos pela reduzida prática de atividade física, talvez porque ainda não assumiu a forte relação que existe entre o exercício, a saúde e o bem-estar. Neste sentido, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas de promoção de atividade física, entre os quais gostaríamos de destacar algumas realizadas ao longo do ano.

No âmbito das comemorações do Maio, Mês do Coração, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e o Holmes Place lançaram o movimento Calorias Solidárias, que se traduziu na contabilização do dispêndio energético inerente à prática de exercício físico dentro e fora dos seus Health Clubs. Por cada 1 milhão de calorias gastas, o Holmes Place doou adesões à

Fundação Portuguesa de Cardiologia, posteriormente atribuídas a um grupo de pessoas, que puderam candidatar-se, sendo selecionadas através de um questionário.

O PIAF, Programa de Iniciação à Atividade Física, que decorre em Coimbra, sob a responsabilidade da Delegação Centro, com uma equipa multidisciplinar constituída por especialistas das áreas de medicina geral e familiar, cardiologia, nutrição, atividade física, reabilitação e enfermagem, continuou a sua atividade em 2016, tendo num período de manhã e de tarde com uma carga horária de oito horas semanais.

Com o objetivo de criar o hábito da prática desportiva com regularidade semanal, a Delegação Centro iniciou no domingo, dia 5 de junho, o programa MeXT. Assim, o Parque Verde foi aos domingos, pelas 10:00h, o ponto de encontro para as atividades físicas, como caminhadas e as mais variadas modalidades. Ainda na Região Centro, no Município de Cantanhede, o Núcleo local continua a organizar as habituais caminhadas mensais.

À semelhança dos anos anteriores, no período de verão, nomeadamente nos meses de julho e agosto, a Delegação Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com a Frente Mar, empresa pública da Câmara Municipal do Funchal, desenvolveu rastreios e ações de sensibilização e informação aos utilizadores dos complexos balneares do Concelho do Funchal.

1.7. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, quer dias nacionais quer internacionais, a Fundação aproveita para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. E nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação desenvolveu iniciativas específicas.

Assim, no Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março, a Fundação aproveitou para alertar que em todo o mundo, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte entre as mulheres. Esta sensibilização passou pela difusão de diversos depoimentos alusivos à promoção da saúde cardiovascular por parte de figuras públicas femininas. De destacar as rubricas na Rádio Renascença, nas quais personalidades femininas com destaque na sociedade portuguesa abordaram as medidas que adotam na sua rotina diária em prol de um estilo de vida saudável. Ouvimos os testemunhos de Naide Gomes, Cláudia Vieira e Chef Justa Nobre,

tendo a Dra. Teresa Gomes Mota, médica cardiologista, dado o seu depoimento como especialista.

No dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, a Delegação Norte colaborou com o Coro Infantil Municipal dos Pequenos Cantores da Maia no lançamento mundial da canção “Viver Saudável”. No Dia Mundial da Diabetes, 14 de novembro, a Delegação Centro participou num showcooking realizado no Centro Cultural D. Dinis e participou na sessão do 2º Aniversário da Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos, com a palestra “Comer bem até aos 100... O que nos ensinam os centenários no mundo”.

1.8. Outros Programas

Entre os muitos programas que a Fundação realizou ao longo do ano, pelas suas características, gostávamos de destacar alguns em particular.

No decorrer do mês de Janeiro, a Fundação Portuguesa de Cardiologia lançou o “Desafio Ano Novo, Vida Nova” aos seus seguidores do site e facebook para durante quinze dias introduzir medidas mais saudáveis na sua vida e partilhá-las connosco, como por exemplo: trocar os doces por fruta à sobremesa ou entre refeições; beber água em vez de refrigerantes e bebidas alcoólicas; não abrir a porta do elevador! Ir pelas escadas. Ao longo de quinze dias, a Fundação foi enviando emails de incentivo aos participantes, enquanto estes foram enviando os seus progressos, através dos seus próprios testemunhos, ou através de fotografias de alguns momentos, para partilha na nossa página de facebook, e/ou testemunhos dos amigos e familiares que a acompanharam os participantes nesta jornada.

Em Viseu o Núcleo local organizou um Dia Desportivo no monte de Santa Luzia, que incluiu caminhadas, aulas de ginástica rítmica, almoço e a Mesa redonda “Os benefícios da atividade física e desportiva e alimentação adequada”. No âmbito do Projeto Saúde Rural, a Delegação da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia associou-se às Juntas de Freguesia do Curral das Freiras e da Quinta Grande, que promoveram aulas de ginástica, caminhadas e rastreios, que consistiram na medição da tensão arterial, peso, altura e cálculo do índice de massa corporal e decorreram nos dias 9 de novembro na Freguesia do Curral das Freiras e 10 de novembro na Freguesia da Quinta Grande e no Jardim da Serra.

2. PROGRAMAS PARA JOVENS

Entre os objetivos específicos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a divulgação junto do público jovem dos conhecimentos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e a promoção da saúde através da adoção de estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, a Fundação tem disponível no seu site diverso material didático, havendo ainda a preocupação de editar material para responder, na medida do possível aos muitos pedidos de apoio de estabelecimentos de ensino. Foram também realizadas muitas sessões em todo o País, quer em estabelecimentos de ensino, quer em outros locais, dirigidas a jovens, nomeadamente: em Águeda, na Escola Adolfo Portela; no Funchal, na Escola Secundária Jaime Moniz e na Escola do 1º Ciclo do Pré-Escolar de São Jorge; no Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro.

A importância da atividade física na prevenção das doenças cardiovasculares esteve em destaque nas II Jornadas Científicas da Juventude “STOP – Se Tás na Onda, Previne”, organizadas pela Delegação Centro, decorreram a 27 de outubro de 2016 no Auditório do Estádio Universitário de Coimbra, e que constituíram uma jornada científica muito interessante e participativa.

Dirigidas aos jovens foram muitas as iniciativas organizadas ao longo do ano, quer promovidas pela Sede, quer organizadas pelas Delegações, sendo de referir algumas iniciativas a título de exemplo. Assim, a Delegação Centro esteve presente na caminhada e feira cultural de Vilarinho do Bairro. Como é habitual, a Fundação esteve presente nas comemorações do Dia Internacional da Juventude, que tiveram lugar no Centro Desportivo Nacional do Jamor e nas Olisipíadas, no Estádio Universitário de Lisboa. Numa colaboração com as Coordenações Locais do Desporto Escolar da Direção de Serviços Regional de Lisboa e Vale do Tejo, estivemos presente em provas do Desporto Escolar realizadas no Colégio Monte Maior em Loures e Escola Secundária D. Dinis em Lisboa, com atividades para pais e alunos. A Delegação Madeira associou-se uma vez mais à CRIMAR, na iniciativa “Street Football”, que teve lugar de 23 a 25 de setembro, no Bairro da Nazaré. A Delegação Norte levou a efeito rastreios realizados por seis equipas na Universidade do Minho, nos Polos de Braga e Guimarães em que foi salientado o papel do colesterol, tendo dado o seu apoio ao lançamento da canção “Viver Saudável” pelo Coro Infantil Municipal dos Pequenos Cantares da Maia.

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Entre os objetivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a educação profissional, promovendo e colaborando em ações conducentes à formação científica e ao aperfeiçoamento, particularmente na área da prevenção, dos profissionais de saúde.

a) No que respeita a reuniões científicas organizadas pela Fundação, a Delegação Centro realizou a 19 e 20 de maio, na Escola Superior de Enfermagem do Centro, em Coimbra, as XVI Jornadas Científicas e I Internacionais, sob o lema “Coração contente, faz bem à gente” e a Delegação Norte levou a efeito de 10 a 12 de março, o VIII “Encontro com a Família”, que decorreu no Porto, no Auditório do Hospital de Santo António, em que foram registadas mais de 350 inscrições e houve 80 comunicações livres a concurso.

A 13 de Maio, em Lisboa, no Centro Ismaili teve lugar a habitual reunião científica dedicada à temática do Mês do Coração, que decorreu sob a tema “Insuficiência Cardíaca e Desporto”, e contou com a colaboração de 32 especialistas tendo-se registado 250 inscrições. O 18º Simpósio Anual da Fundação Portuguesa de Cardiologia sob a temática “Novas perspetivas na prevenção cardiovascular” realizou-se em Lisboa, no mês de Novembro.

b) No Simpósio da Fundação, foi anunciada a instituição do “Prémio Fundação Eusébio da Silva Ferreira na Insuficiência Cardíaca”, destinado a galardoar os dois melhores trabalhos, um na área de investigação clínica no domínio da Insuficiência Cardíaca e outro na área de investigação de Morte Súbita no Desporto. Este prémio resulta duma parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, e a Associação arteEUSÉBIOheart, associação criada por familiares e amigos com o objetivo de perpetuar a memória de um dos maiores futebolistas de todos os tempos.

c) De âmbito curricular, na área da nutrição foram realizados estágios na Fundação, um na Sede e dois na Delegação Centro para alunas de Dietética da Escola Superior de Leiria, tendo esta Delegação acompanhado ainda o estágio de duas alunas do curso de multimédia do ITAP de Coimbra e levado a efeito diversas formações teóricas/práticas de “Boas Práticas de rastreio das doenças cardiovasculares” para alunos das áreas da saúde.

d) Para a Fundação Portuguesa de Cardiologia é muito importante estar presente em reuniões da área da saúde, particularmente no âmbito da sua intervenção, pois constitui uma forma privilegiada de contactar com os profissionais de saúde e de lhes transmitir o apoio que poderão receber da Fundação, nomeadamente em material para a educação dos doentes cardíacos. Assim estivemos presentes nas seguintes reuniões: em Janeiro, nas XXX Jornadas de

Cardiologia, HTA e Diabetes de Almada, em Sesimbra; em Abril, no Congresso Português de Cardiologia, em Vilamoura; em abril, a Delegação do Algarve participou no Fórum Saúde Ciclo de Vida” e em junho, nas 20^{as} Jornadas de Cardiologia na Medicina Geral e Familiar, em Vilamoura.

e) De registar o protocolo estabelecido pela Delegação Centro com a Santa Casa da Misericórdia e o Hospital da Misericórdia da Mealhada no sentido de ser criada a Unidade de Risco cardiovascular “O coração é a razão”, e que já permitiu o apoio a dois doutoramentos. Este protocolo foi apresentado à comunidade em outubro numa sessão realizada na Escola Profissional Vasconcelos Lebre.

4. “UMA ESCOLHA SAUDÁVEL”

O programa “Uma Escolha Saudável”, consiste na atribuição de um selo, para colocar nos rótulos de produtos alimentares pela sua composição nutricional sejam mais benéficos na prevenção cardiovascular.

Genericamente, as várias categorias de produtos alimentares devem conter teores controlados de gordura total e saturada, de sal, de fibra e de açúcar. Assim o consumidor ao ver o logótipo do programa “Uma Escolha Saudável” no rótulo dos alimentos que pretende adquirir pode, de uma forma rápida e simples, identificar a, ou as escolhas mais adequadas por categoria de alimentos e assim praticar hábitos alimentares mais equilibrados.

Para definir os critérios de admissão e acompanhar o desenvolvimento deste programa alimentar, existe uma Comissão Científica, composta por diversos especialistas médicos e nutricionistas.

No ano de 2016, houve produtos integrados nas seguintes categorias deste programa: Vegetais; Frutas e Sumos de Fruta; Cereais; Leguminosas; Vários; Água; Charcutaria; Peixe.

5. “DIA DO CORAÇÃO NA EMPRESA”

No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, a Fundação Portuguesa de Cardiologia está a levar a efeito o programa “Dia do Coração na Empresa”.

No âmbito deste programa são realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: ações de divulgação; rastreios cardiovasculares; ginástica laboral; distribuição de fruta; oferta de material didático; ações de formação; refeição pelo coração; e outras. Ao longo do ano, a Fundação realizou estes programas em empresas de diferentes setores de atividade, nomeadamente alimentar, banca, segurador, serviços e outros.

Entre os diversos programas concretizados em 2016, de destacar o que foi realizado junto dos funcionários e colaboradores da EDP, nas instalações de Lisboa (Avenida José Malhoa e Rua Camilo Castelo Branco), Coimbra, Porto, Faro e Leiria, que incluiu rastreios cardiovasculares, oferta de material didático, sessões de educação para a saúde, refeição saudável, entrevistas na EDP ON TV e edição de pequenos textos didáticos na intranet. Outros Dias do Coração foram realizados ao longo do ano, nomeadamente em empresas do setor bancário, da indústria farmacêutica, indústria alimentar, das novas tecnologias.

6. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação levou a efeito diversas ações cujo principal objetivo foi a angariação de fundos.

A Liga de Amigos da Fundação Portuguesa de Cardiologia foi criada com o objetivo de apoiar a ação daquela Instituição, quer quanto aos meios humanos e material de trabalho, quer do ponto de vista financeiro.

Todos os anos, durante o Mês de Maio – Mês do Coração, a Fundação realiza o seu Peditório Nacional, campanha que é possível graças à solidariedade de centenas de voluntários que, de cofre ao pescoço e cheios de boa vontade, interpelam as pessoas, apelando à sua generosidade através de um donativo. Este contacto com a população é ainda aproveitado para se distribuir material didático. Ao longo do ano foram realizados Peditórios em centros comerciais, como foi no El Corte Inglés, no mês do outubro, no Centro Comercial Campo Pequeno em novembro e no Centro Comercial Alvalade em dezembro. No âmbito do nosso aniversário, a Fundação realizou vários peditórios, nomeadamente, a 5 e 6 de novembro em Lojas Pingo Doce, em Braga, Gondomar, Lisboa, Penafiel, Porto, São Pedro da Cova, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia, e entre os dias 7 e 13 de novembro, em Clubes Holmes Place em Aveiro, Braga, Cascais, Coimbra, Lisboa, Paço d' Arcos e Porto. No final do mês de novembro foi realizada uma ação de angariação de fundos junto das empresas.

A consignação de 0,5% do imposto liquidado do IRS a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia, ao abrigo da Lei nº 16/2001 de 22 de junho, foi outra fonte que proporcionou alguns meios para que esta Instituição de Utilidade Pública possa prosseguir com as suas campanhas.

No âmbito das comemorações do Maio, Mês do Coração, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e o Holmes Place lançaram o movimento Calorias Solidárias, que se traduziu na contabilização do dispêndio energético inerente à prática de exercício físico dentro e fora dos seus healthclubs sendo que o Holmes Place fez um donativo à Fundação por cada não sócio que visitou um clube HP no decorrer do referido mês. Muitas outras iniciativas foram levadas a efeito ao longo do ano no intuito de angariar fundos, sendo de destacar o Jantar de Benemerência, organizado em Maio, Mês do Coração pela Delegação Norte, que teve lugar em Espinho, no Casino Solverde e onde foram entregues os Prémios “Coração de Ouro”.

Integrado nas comemorações do Mês do Coração, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, realizaram a “Jornada pelo Coração”, no âmbito da qual decorreu o “Golo pelo Coração”, ação de angariação de fundos que traduz-se na oferta de um donativo pela empresa NOS à Fundação Portuguesa de Cardiologia, por cada golo marcado naquela jornada.

7. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens profissionais.

7.1. Relações Internas

No âmbito das relações internas, todos os anos a Fundação realiza um encontro entre os seus colaboradores, no intuito de avaliar a atividade desenvolvida ao longo do ano, apresentar as ações realizadas a nível nacional e regional e definir as prioridades para o ano seguinte. Em 2016 o 25º Encontro dos Conselhos da Fundação Portuguesa de Cardiologia decorreu em

Lisboa, no mês de novembro, com a presença de um número muito significativo de colaboradores e de representantes de entidades parceiras da Fundação.

Para assinalar o seu 37º aniversário, a Fundação Portuguesa de Cardiologia realizou no dia 7 de novembro uma ação de rastreios cardiovasculares gratuitos na sua Sede, em Lisboa, e nas suas Delegações Norte e Centro (Porto e Coimbra). As pessoas que realizaram estes rastreios puderam ainda habilitar-se a ganhar uma adesão num Clube Holmes Place. A Delegação Centro também assinalou o seu 16º aniversário na Mealhada.

7.2. Relações Externas

A nível das relações nacionais, com entidades públicas, particularmente na área da saúde e da educação, foram diversas as entidades com que a Fundação se articulou no sentido de desenvolver iniciativas em prol da saúde cardiovascular. Neste âmbito, foi muito importante a colaboração com a Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Educação e Administrações Regionais de Saúde. Dada a sua proximidade com as populações, foram também muito importantes as parcerias com Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

No setor privado, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose.

A Delegação Centro estabeleceu protocolos de Cooperação com o Exploratório – Ciência Viva de Coimbra – “Consultório / Exploratório”, que permitiu a realização de rastreios e visitas guiadas por médicos cardiologistas. A Delegação Norte, no mês de abril, colaborou com o Teatro Campo Alegre do Porto na Ópera Buffa “Os problemas dietéticos de uma matrioska do meio”.

De referir, que a Fundação Portuguesa de Cardiologia é associada do Centro Português de Fundações, membro da Confederação Portuguesa do Tabagismo, da Plataforma contra a Obesidade, da Fileira do Pescado e parceira da Fundação Luso e associada do Centro Português de Fundações, tendo participado no XIV Encontro Nacional das Fundações, e na Mostra de Fundações que decorreu em Lisboa, na Reitoria da Universidade Nova.

Muito importante foram ainda as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal não ser a promoção da saúde, proporcionaram as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

b) No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network e, como é habitual, estivemos presentes no encontro anual desta rede europeia, que em 2016 teve lugar na Escócia, em Edimburgo, de 25 a 27 de maio. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente no Dia Mundial do Coração.

